

17/09/2019 16:00 - Porto Velho tem a maior taxa de estupro entre as capitais do Brasil



Porto Velho teve a maior taxa de estupro entre as capitais brasileiras durante 2018, segundo revela o Fórum Brasileiro de Segurança Pública. Atualmente, a taxa é de 79,5 casos para cada 100 mil habitantes, o que faz a capital liderar o ranking de vítimas violentadas sexualmente.

Ainda segundo o 13º Anuário Brasileiro de Segurança Pública, os estupros cresceram 16% em Porto Velho no último ano. Ao longo de 2018, a cidade teve 413 ocorrências de estupros. Já em 2017 foram 355 casos.

De acordo com o Fórum Brasileiro de Segurança Pública, o crescimento no número de estupros coloca Porto Velho à frente das grandes metrópoles, como Salvador, que tem quase 3 milhões de habitantes. Na capital baiana, por exemplo, foram 352 estupros em 2018. Isto representa uma

taxa de 12,3 a cada 100 mil habitantes.

Porto Velho, com 560 mil habitantes, também teve mais estupros do que Goiânia (GO), com 1,5 milhão de habitantes, e São Luís (MA), com 1 milhão.

Segundo o Fórum Brasileiro, os números de Porto Velho incluem os casos de estupro de vulnerável, isto é, quando a vítima tem menos de 14 anos.

Abaixo, veja quantos estupros ocorreram em algumas capitais em 2018 e a taxa para cada 100 mil habitantes:

Porto Velho: 413
Salvador: 352
Cuiabá: 313
Florianópolis: 231
Teresina: 224
São Luís: 209
Goiânia: 123

Entre as capitais da Região Norte, Porto Velho ocupa a terceira colocação em número de estupros. Manaus está na liderança, com 988 vítimas estupradas, e Belém ocupa o segundo lugar, com 551 casos.

Estupros no Brasil

Segundo o estudo, a maior parte dos estupros que ocorre no Brasil é o de vulnerável (contra crianças menores de 14 anos ou pessoas com doenças ou deficiência mental que não têm discernimento para a prática do ato e que não podem oferecer resistência): 63,8%.

A maioria dos crimes é praticado contra meninas de 10 a 13 anos (28,6%). O autor do estupro é homem (96,3%) e é quase sempre conhecido da vítima (75,9%).

Estupro de bebê

Na última semana, o estupro de um bebê de oito meses ganhou repercussão em Porto Velho. A menina chegou a ser levada à UPA Leste de Porto Velho, mas não resistiu aos ferimentos.

Na ocasião, pai, mãe e tio foram presos suspeitos de terem participado do abuso da criança.

O delegado que entrou com o pedido na Justiça, Pedro Palharini Bastos, disse que a prisão temporária do trio, nesse caso, objetiva auxiliar nas investigações, já que ele notou "inúmeras contradições entre eles, relativamente a horários, quanto a dinâmica dos fatos".

Fonte: Jonatas Boni — G1 RO

Notícias RO